

## INCIDÊNCIA DE ANOREXIA E DESNUTRIÇÃO ENTRE INDÍGENAS IDOSOS RESIDENTES EM CONTEXTO URBANO, EM CAMPO GRANDE – MS.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Campo Grande.

**Área temática:** Ciências da Saúde; Medicina.

**VILLALBA**, Daniel Lucas Lopes Freitas<sup>1</sup> ([daniellucaslopes@hotmail.com](mailto:daniellucaslopes@hotmail.com));

**ALMEIDA**, Isis Marcondes Sodré de <sup>1</sup> ([isismarcondes@hotmail.com](mailto:isismarcondes@hotmail.com));

**AQUINO**, Rayra Jordania Freire<sup>1</sup> ([raira.freire@hotmail.com](mailto:raira.freire@hotmail.com));

**BIANCHI**, Melissa Wohnrath<sup>1</sup> ([meliw@hotmai.com](mailto:meliw@hotmai.com));

**QUADROS**, Fatima Alice Aguiar<sup>2</sup> ([faquadros@hotmail.com](mailto:faquadros@hotmail.com));

**SACCO**, Carolina Maria Startari<sup>1</sup> ([carolina.startari@hotmail.com](mailto:carolina.startari@hotmail.com)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

**RESUMO:** O processo de envelhecimento é comumente acompanhado por falta de apetite e diminuição da ingestão de alimentos. Essa condição, denominada anorexia do envelhecimento, pode ser decorrente de fatores psicológicos, sociológicos e fisiológicos. A anorexia está principalmente associada a prognóstico desfavorável na velhice. Ela leva à perda de peso, aumento do risco de desnutrição proteico-energética, imunossupressão, sarcopenia e fragilidade. Por isso, deve ser identificada e tratada imediatamente. É com esse objetivo que essa pesquisa foi desenvolvida, para rastrear casos indicativos de anorexia e desnutrição, em indígenas idosos, residentes na comunidade indígena de contexto urbano, localizada em Campo Grande – MS. O povo indígena foi escolhido por ser uma população em situação de risco, que foi pouco estudada em relação a anorexia e todos os seus agravos. A pesquisa foi feita, via What's app, por meio da coleta de dados do questionário de apetite nutricional simplificado (SNAQ), as quais as quatro variáveis são: apetite, sabor, saciedade e quantidade. Ele mostrou reprodutibilidade, foi capaz de demonstrar alterações quando elas ocorreram e quando comparadas as respostas, 93,8% compreenderam a questão corretamente na validação do questionário para o português. Entretanto, o questionário ainda não tinha sido utilizado em populações vulneráveis como a indígena, o que evidencia o quanto essa pesquisa contribui para uma maior reprodutibilidade e eficácia do instrumento. Como resultado, 20 pessoas participaram da pesquisa, atingindo a amostra esperada dentro da comunidade. Verificou-se que quase metade dos respondentes apresentou SNAQ inferior a 14, isto quer dizer que, em um período de 6 meses, tem-se alto risco de perda de pelo menos 5% do peso corporal, o que pode servir como alerta para a necessidade de atendimento e acompanhamento médico para prevenir possíveis implicações advindas da ocorrência do estado de anorexia e/ou desnutrição. A partir desses resultados, orientamos a liderança para um diálogo com o serviço de saúde local primário, para conseguir um tratamento de saúde adequado e gratuito a aqueles que foram identificados com a patologia. O estudo, assim, poderá contribuir para a comunidade como forma de promover mais saúde a população indígena vivente ali e gerar parâmetros epidemiológicos com outras comunidades habitantes de Campo Grande – MS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde de Populações Indígenas; Anorexia; Idoso.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.